



Voz da Fátima

Director: Padre Virgílio Antunes • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 87 | N.º 1036 | 13 de Janeiro de 2009

Gratuito

Nono Mandamento

OS PUROS DE CORAÇÃO VERÃO A DEUS

OS PUROS DE CORAÇÃO

O Santuário de Fátima escolheu como tema central das suas actividades pastorais, litúrgicas e formativas deste ano, o nono mandamento da Lei de Deus, segundo a formulação do catecismo tradicional: Guardar castidade nos pensamentos e nos desejos.

A formulação bíblica do livro do Êxodo diz: “não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença”.

Uma e outra formulação centram-se no coração humano, sede de toda a personalidade moral, para exprimir a grande orientação. A frase do Evangelho segundo S. Mateus, “os puros de coração verão a Deus”, ajuda-nos a entrar no conteúdo do mandamento de Deus e a captar os apelos de pureza do coração e da vida, que são caminho de renovação pessoal e de abertura à sã convivência comunitária.

Ponto prévio para o acolhimento deste mandamento de Deus é a fé de que o apelo provém do Deus da aliança, da amizade e do amor, do Deus que nos propõe caminhos de vida que nos tornam efectivamente felizes. Para quem não conhece Deus, para quem não tem fé ou para quem desconfia da bondade de Deus, qualquer mandamento ou preceito pode soar a exigência despótica, a sacrifício indesejado, a atentado contra a autodeterminação humana.

Terá sentido, ainda hoje, falar de pureza de coração? A experiência de vida e de relações existentes entre as pessoas está continuamente a demonstrar, pela negativa, as consequências da sua ausência. Os fenómenos de desagregação familiar, consequência de infidelidades e traições, são o melhor espelho. Se, para tirarmos esta conclusão, não bastasse a vida real que conhecemos directa ou indirectamente, teríamos a avalanche de romances, filmes e novelas que, por outra via, nos fazem entrar essa realidade pelos olhos dentro. Os fenómenos de fraude económica e financeira, de pequena ou grande escala, fazem-nos duvidar da rectidão de tantas intenções, palavras e acções, frequentemente revestidas das melhores aparências. Os fenómenos de sedução e aliciamento, assentes nas mais bonitas promessas de felicidade a baixo custo, revelam corações incapazes de amar e simplesmente interessados em explorar. Quantas pessoas, adolescentes e jovens se não têm deixado cair nas teias preparadas por corações viciados e exploradores, que através dos novos meios de comunicação conseguem realizar os seus intentos! E as promessas de trabalho em paraísos de felicidade e de dinheiro fácil que acabam em autênticos cativados, lágrimas e dor, fruto de corações sem escrúpulos! O coração, com tudo o que representa, quando se perverte, desencadeia os piores males.

Quase sempre a felicidade e pureza de coração são mais discretas. No entanto, a experiência de vida e de relações entre as pessoas também são suficientes para demonstrar, pela positiva, o que é e o que vale um coração puro. São grandes os homens e mulheres, pais e mães, trabalhadores, jovens e adultos, cujo sonho é simplesmente viver de forma honesta, justa e santa. Não desejam nada que ponha em causa o bem dos outros, não anseiam senão por dar o seu contributo para que todos tenham pão, paz, companhia, amizade... Anseiam ver a Deus, sem dúvida, mas sempre pela via do respeito e do amor aos irmãos.

O Santuário de Fátima procurará ainda ao longo deste ano apresentar a figura do Beato Francisco Marto, no centenário do seu nascimento, como uma dessas figuras grandes na pureza de coração. Extremamente atento às necessidades dos outros, por quem reza e se sacrifica; extremamente atento a Deus, com quem tem gosto de estar e que anseia por ver. Nisso se resumem os seus pensamentos, os seus desejos e a sua vida.

P. Virgílio Antunes

Peregrinação Mensal de Dezembro de 2008

Um apelo à solidariedade

Em Dezembro de 2008, D. Augusto César, Bispo Emérito de Portalegre-Castelo Branco, presidiu à Eucaristia da Peregrinação Mensal, celebrada na Igreja da Santíssima Trindade.

Apesar da forte chuva e do frio, os peregrinos, após a recitação do Rosário, na Capelinha das Aparições, integraram a procissão com a imagem de Nossa Senhora até à nova igreja do Santuário.

“Penso no esforço pequenino e grande que vós fizestes, mas diante de Nossa Senhora tudo isso é tido em conta”, afirmou D. Augusto César que, tal como os onze sacerdotes concelebrantes, também participou na procissão.

Durante a homília, D. Augusto César exortou os peregrinos a serem como Nossa Senhora, a entregarem-se nas mãos de Deus, e também, tal como os três Pastinhos de Fátima, a acolherem a mensagem de esperança que Nossa Senhora aqui anunciou.

Em tempo de Advento, momento de alegria na espera da chegada do Menino Jesus, D. Augusto César lembrou a importância da solidariedade.

“Sejamos atentos ao que se passa pelo mundo e à linguagem disfarçada de tantos discursos que se ouvem. É certo que os pequenos e os pobres não são, só por isso, os melhores; mas geram compaixão em quem tem um coração gene-

roso, e olha para eles com ternura, convidando-nos a fazer o mesmo. Porque Deus ‘ama’ sem esperar resposta e ‘oferece’ para suscitar nobreza de sentimentos e fraternidade gratuita”, afirmou o Bispo, que de seguida sublinhou que os mais pobres são mais solidários, “são mais generosos, porque partilham do que têm e ajudam como são”.



O mistério de Jesus

A figura de José é muito importante no mistério do nascimento de Jesus, recordou D. Augusto César: “Primeiramente porque através dele (José), Jesus passa a fazer parte da descendência de David e de Abraão, cumprindo as profe-

cias; e, em segundo lugar, porque graças à sua atitude dócil, José torna-se modelo dum judeu fiel à Lei e dum cristão obediente a Deus.”.

“Quem se refugia na prática do capricho apoiado pela moda (o aborto e o divórcio, por exemplo), caçoa do mistério e prefere expor a vida à conta do ‘apetece-me’. Mas Deus está presente e aponta para o Presépio e para o Calvário, terminando na Ressurreição”, disse.

Após a Missa, e sempre sob forte chuva, a imagem de Nossa Senhora regressou à Capelinha das Aparições, em procissão.

Em Fátima, um murmúrio de esperança

“(Tal como o profeta, que encorajava o pequeno grupo que se mantinha fiel ao Senhor, a manter a fé e a não desistir) Também Nossa Senhora atraiu, nesta serra três crianças, os três Pastinhos, comunicando-lhes o conforto da esperança e fazendo da sua generosidade um fermento capaz de levar muitos corações e de fazer deles outros tantos apelos à conversão. Será então que todos os que vêm a Fátima têm fé? Podemos duvidar! Mas temos a certeza de que andam inquietos e procuram neste oásis o sabor da paz e, junto dos irmãos que rezam, um murmúrio de esperança que dá força para caminhar”, afirmou D. Augusto César.

SANTUÁRIO DE FÁTIMA

CELEBRAÇÃO NACIONAL DO ANO PAULINO

NO BIMILENÁRIO DO NASCIMENTO DE SÃO PAULO

PARA MIM VIVER É CRISTO (FL 1,21)

24 E 25 DE JANEIRO 2009

Sábado, 24 de Janeiro
21:00 - Rosário na Capelinha das Aparições, e Procissão de velas
22:30 - Vigília Paulina

Domingo, 25 de Janeiro - Festa da Conversão de S. Paulo
10:00 - Rosário Capelinha das Aparições
11:00 - Missa no Recinto do Santuário, presidida pelo Senhor D. Antoine Audo, Bispo da Síria
14:30 - Festa Paulina, na Igreja da Santíssima Trindade
Evocação de São Paulo (audiovisual)
Participação da Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima
Coro da Sé do Porto

Primeiros Sábados exortam à coerência de vida

A devoção reparadora dos Cinco Primeiros Sábados é, antes de mais, uma exortação à coerência de vida, a uma verdadeira vivência do Evangelho, à conversão pessoal e, através dela, à salvação.

Esta devoção, um dos principais meios de reparar o Coração Imaculado de Maria, que em Fátima apareceu cercado de espinhos, foi anunciada aos Pastinhos na aparição de 13 de Julho de 1917 e pedida, por Nossa Senhora à Irmã Lúcia, em Pontevedra, Espanha, em 10 de Dezembro de 1925.

As palavras de Nossa Senhora, proferidas nessa ocasião, e que exprimem esta devoção, foram as seguintes: *Todos aqueles que durante cinco meses seguidos, no primeiro sábado, se confessarem, receberem a Sagrada Comunhão, rezarem um Terço, e Me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos 15 mistérios do Santo Rosário, com o fim de Me desagrar, Eu prometo assistir-lhe na hora da morte, com*

todas as graças necessárias para a salvação de suas almas.

A devoção dos Cinco Primeiros Sábados foi aprovada e tornada pública em Fátima, pelo Bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, a 13 de Setembro de 1939.

A interrogação, porquê cinco, foi respondida pelo próprio Jesus, que apareceu à Irmã Lúcia na noite de 29 para 30 de Maio de 1930, em Tuy, Espanha.

São cinco os Primeiros Sábados porque são cinco as ofensas contra o Imaculado Coração de Maria: as blasfémias contra a Imaculada Conceição, contra a virgindade de Nossa Senhora e contra a maternidade divina. As duas últimas ofensas são daqueles que procuram publicamente infundir nos corações das crianças a indiferença, o desprezo e até o ódio para com a Imaculada Mãe e daqueles que ultrajam directamente as suas sagradas imagens.

No prefácio da publicação “A

Grande Promessa – A Devoção Reparadora dos Cinco Primeiros Sábados”, da autoria de Te-



resa Mendes de Almeida, o cardeal português D. José Saraiva Martins escreve que “a reparação pedida

pela Branca Senhora é uma realidade poliédrica”, abarca várias dimensões e aspectos. Segundo o cardeal, a primeira dimensão da reparação é a “cristológica”, porque “toda a vida de Jesus tem um significado reparador”; e a segunda dimensão é a “eclesial”, e, neste sentido, afirma D. Saraiva Martins, “a reparação não pode deixar de ser um aspecto permanente na vida da Igreja, como corpo terrestre do Senhor Glorificado”.

Na introdução da mesma publicação, uma garantia: “Importa não termos medo de abrir o coração ao Amor de Deus através da procura da nossa conversão interior, da conversão dos outros e da reparação amorosa aos Corações de Jesus e Maria, pelos pecados contra eles cometidos e que os ferem e magoam. (...) A Misericórdia e o Amor de Deus são sempre infinitamente maiores do que o nosso pecado. Se nos arrependermos, Deus está sempre pronto a perdoar-nos”.

Programa para 2009

Os peregrinos podem seguir o programa oficial proposto pelo Santuário de Fátima, para celebrar, individualmente ou em comunidade, esta devoção dos Cinco Primeiros Sábados. O que Nossa Senhora pede é que cada fiel se confesse, comungue, reze o terço e medite quinze minutos nos mistérios do Rosário, no primeiro sábado de cada mês, cinco meses seguidos.

O programa proposto pelo Santuário é o seguinte: Confissões, na Capela da Reconciliação; 11:00 – Missa, na Igreja da Santíssima Trindade; 14:00 – Hora de Reparação ao Imaculado Coração de Maria, na Capelinha - 15 minutos de companhia a Nossa Senhora; 15:00 – Meditação e Adoração Eucarística, na Capela da Morte de Jesus (Galilé dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, Igreja da Santíssima Trindade); 16:30 – Conclusão.

Leopoldina Simões

Menos liberdade religiosa no mundo

Mais de 60 países em todo o mundo violam “gravemente” a liberdade religiosa. O número é lançado no “Relatório 2008 - Liberdade Religiosa no Mundo”, publicado pela Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS).

Segundo a publicação, disponível agora na sua versão portuguesa, os casos mais dramáticos no período estudado registaram-se na Índia, Paquistão, Arábia Saudita e Eritreia, nações onde a liberdade de culto é negada de maneira mais violenta e nas quais os crentes são perseguidos, nalguns casos até à morte.

Esta nova edição do “Relató-

rio sobre a Liberdade Religiosa no Mundo” retrata uma situação crítica, a nível mundial, da liberdade de culto. Os conflitos militares, o terrorismo e as ditaduras contribuíram, entre outras causas, para as situações mais alarmantes.

O estudo assinala que a perseguição religiosa está a aumentar em todo o mundo. Entre as principais preocupações apresentadas está a da Índia, que piorou nos últimos anos, apesar de a Constituição reconhecer a liberdade religiosa. O livro analisa também a situação no Iraque, onde desde finais de Setembro duas mil famílias cristãs tiveram

de abandonar Mossul.

No relatório é apresentada uma lista de países nos quais se registaram “graves limitações à liberdade religiosa”. Entre eles encontram-se China, Cuba, Coreia do Norte, Irão, Nigéria, Myanmar (ex-Birmânia), Laos, Arábia Saudita, Paquistão e Sudão.

Na publicação é também apresentada uma lista de países nos quais se verificam “limitações legais à liberdade religiosa”, entre os quais se encontram Afeganistão, Argélia, Bahrein, Bangladesh, Bielorrússia, Bolívia, Egipto, Eritreia, Terra Santa (Israel e os territórios palestinianos) e México.

Combater a pobreza é construir a paz

No início deste novo ano civil, 2009, o Santo Padre Bento XVI propõe, na sua mensagem para o 42º Dia Mundial da Paz, uma reflexão sobre o tema “Combater a pobreza, construir a paz”, isto por a pobreza se encontrar frequentemente entre os factores, considera o Papa, que favorecem ou agravam os conflitos, mesmo os armados.

Em termos de caminhos para a construção da desejada paz, o Santo Padre salienta que “Uma das estradas mestras para construir a paz é uma globalização que tenha em vista os interesses da grande família humana. Mas, para guiar a globalização é preciso uma forte solidariedade global entre países ricos e países pobres, como também no âmbito interno de cada uma das nações, incluindo ricas. É necessário um «código ético comum», cujas normas não tenham apenas carácter convencional mas estejam radicadas na lei natural inscrita pelo Criador na consciência de todo o ser humano (cf. Rm 2, 14-15).”

Bento XVI sublinha que a própria Igreja “continuará a dar a sua contribuição para que sejam superadas as injustiças e incompreensões e se chegue a construir um mundo mais pacífico e solidário” e recorda que desde sempre a doutrina social da Igreja se interessou pelos pobres.

Considera ainda o Papa que “a luta contra a pobreza requer uma cooperação nos planos económico e jurídico que permita à comunidade internacional e especialmente aos países pobres individuarem e actuarem soluções coordenadas para enfrentar os referidos problemas através da realização de um quadro jurídico eficaz para a economia. Além disso, requer estímulos para se criarem instituições eficientes e participativas, bem como apoios para lutar contra a criminalidade e promover uma cultura da legalidade.”

“Neste sentido, a globalização há-de ser vista como uma ocasião propícia para realizar algo de importante na luta contra a pobreza e colocar à disposição da justiça e da paz recursos até agora impensáveis”, conclui.

“Assim, a cada discípulo de Cristo bem como a toda a pessoa de boa vontade, dirijo, no início de um novo ano, um caloroso convite a alargar o coração às necessidades dos pobres e a fazer tudo o que lhe for concretamente possível para ir em seu socorro. De facto, aparece como indiscutivelmente verdadeiro o axioma «combater a pobreza é construir a paz», exorta o Santo Padre Bento XVI, na finalização da sua mensagem para o dia 1 de Janeiro de 2009.

Graças recebidas

Agradecem a Nossa Senhora de Fátima e aos pastorinhos beatos Francisco e Jacinta Marto as seguintes pessoas:

Agradecem recuperação de saúde: Maria Rosa Maceiros, de S. Pedro de Forma; José Rodrigues de Araújo e Maria Duarte Lopes, de Ourém.

Agradecem resolução de situações familiares: uma assinante da Voz da Fátima de Barcelos, e Rodrigo Porto, do Brasil.

Agradecem ainda a Nossa Senhora e/ou aos Pastorinhos Beatos: Teresa Henriques, de Cabeceiras de Basto; e uma sra. portuguesa emigrante na Bélgica.

Fátima dos Pequenininhos



N.º 337 – Janeiro de 2009

Olá, amiguinhos!

Mais um novo ano! E que tal as festas natalícias? O Natal foi mesmo festa para Jesus? – Espero bem que sim, pois era Ele que fazia anos e a festa só podia ser em Sua honra, não é verdade?

Eu sei que muita gente aproveita a “boleia” da festa do Natal para fazer festa a si mesmo. Mas às vezes acontece-lhe como àquele pinheirinho dos Alpes que sonhava ser herói. E pensou que o Natal seria uma boa oportunidade para o ser: se o levassem dali da floresta, para fazer uma linda árvore de Natal, ele tornar-se-ia herói. E foi o que aconteceu: veio o lenhador, viu-o tão jeitosinho, cortou-o e levou-o para o mercado. Não tardou que uma senhora o visse o comprasse e o levasse para ornamentar a casa, no Natal. E logo vieram os netos enfeitá-lo, com muitas coisas lindas e luzinhas de encantar, de acender e apagar, e à roda dele, cantar e brincar. E o pinheirinho pensava: “agora sim, sou um herói. Que grande festa fazem à volta de mim. Eu sou o maior! Foi para isto que eu nasci; não para ficar lá sozinho na floresta”.

Mas, acabadas as festas de Natal, a dona da casa, vendo que o pinheirinho não servia para mais nada, resolveu cortá-lo aos pedaços para acender o fogão da sala. O pinheirinho sofreu uma forte decepção! Uma cavaquinha, ali ao lado, vendo-o naquele estado e a chorar, disse-lhe baixinho e meigamente: “Vês, a festa não era tua! Aprende esta lição: só ajudaste à festa, se deste o coração...”

E nós?.. Que lição poderemos tirar desta história?

“A festa não era tua” – O pinheirinho não percebeu isto a tempo. Se percebesse e se soubesse qual era o seu fim, talvez não tivesse tanto desejo de ser árvore de Natal, não vos parece? É que isto de querer tomar o lugar dos outros, às vezes não dá muito resultado, pois não?..

Temos um ano novo pela frente e a imagem de Jesus no presépio ainda está a dizer-nos: “Amái-vos... como eu vos amei... Olhai... e vede como foi!.. - Amái-vos, de verdade!”

Jesus não pára de nos dizer estas coisas. Vamos pensar nelas. A história do pinheirinho dos Alpes pode ajudar-nos e temos todos os dias do ano para treinar este jeito que Jesus nos ensina de viver com os outros. Vamos tentar? - De acordo?..

Até ao próximo mês, se Deus quiser!



LF. Maria Izolinda, m.f.

Maria é a imagem mais perfeita do plano de Deus

De novo, no dia em que a Igreja celebra a Imaculada Conceição de Maria, foram muitas as famílias, em especial portuguesas, que rumaram a Fátima.

8 de Dezembro de 2008 foi dia de festa no Santuário de Fátima. Os muros que resguardam a Capelinha das Aparições, onde se encontra a Imagem de Nossa Senhora, ficaram repletos de flores oferecidas pelos peregrinos.

Desde há vários anos a esta parte, o dia 8 de Dezembro vem sendo aquele em que se regista, nos meses de Inverno, um maior número de participações nas eucaristias oficiais do dia.

Também tal como em anos anteriores, a Eucaristia internacional das 11h00 foi celebrada no Recinto de Oração, uma vez que os quase nove mil lugares sentados da Igreja da Santíssima Trindade, utilizada aos domingos nos meses de Inverno para a celebração desta Eucaristia, não seriam suficientes para acolher o grande número de peregrinos que, apesar do frio e da chuva, quiseram estar em Fátima.

Participaram na Missa, celebrada por 17 sacerdotes, 50.000 pessoas.

Em termos de grupos organizados, anunciaram-se no Serviço de Peregrinos dezoito grupos, a maioria de Portugal (13), mas também de Itália (3) e de Espanha (2).

A todos, o presidente da celebração, o Reitor do Santuário de Fátima, Padre Virgílio Antunes, recordou que Nossa Senhora tem um lugar de eleição no plano de Deus para a humanidade.

“Maria foi portadora de toda a esperança e salvação para o mundo decaído e afastado de Deus. Não foge de Deus, não receia encontrá-lo, não necessita de outras explicações para o sentido da criação, não acusa ninguém nem se esconde da sua consciência”, disse.

“Num claro contraste com a antiga Eva, de que todos somos herdeiros, Maria, em vez da dúvida, é a mulher da certeza; em vez do medo, declara-se segura; em vez da fuga, aproxima-se e deseja o encontro; não se angus-

ta, nem desespera, mas sente a mais fina felicidade; não dá lugar à tristeza, mas manifesta a grande alegria no Senhor; não se envergonha da sua pequenez, mas encontra nela um caminho para conhecer a glória e a grandeza de Deus”, acrescentou o Reitor.

Ainda durante a sua reflexão, na homilia, o Padre Virgílio Antunes sublinhou que na Solenidade da Imaculada Conceição está a resposta de Deus às grandes questões da criação, do sentido do universo e do homem, temas que nos últimos séculos têm sido fecundos em polémicas, que levaram, nos ambientes de raiz materialista e ateuista, à própria negação da existência de Deus.

“Nossa Senhora é a imagem mais perfeita da realização do plano do Deus Criador; dá-nos a conhecer que Ele nos predestinou para sermos santos e irrepreensíveis na Sua presença, para sermos um hino de louvor e gratidão ao Seu nome e um cântico de amor juntamente com todo o universo”, conclui o Reitor.

“Fátima no mundo” está editado

O projecto “Fátima no Mundo”, que começou por ser uma exposição, inaugurada por ocasião da realização do congresso *Fátima para o Século XXI*, no encerramento das comemorações dos 90 Anos das Aparições de Fátima (Outubro de 2007), foi agora editado como livro-catálogo.

Nele são apresentados, em Português e em Inglês, 96 santuários, catedrais, igrejas e capelas dedicados a Nossa Senhora de Fátima, em todo o mundo.

Para este projecto foi solicitada a colaboração desses muitos locais no mundo com designação “Nossa Senhora de Fátima”, que enviaram as fotografias e a informação que permitiram o êxito da exposição e agora deste livro, o 11º da Coleção “90 Anos”.

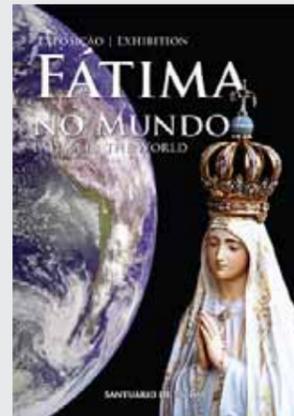
“Com esta publicação, o Santuário oferece a todos os interessados uma oportunidade para prolongar a meditação e o louvor a Deus Pai pela extraordinária revelação dos seus desígnios de *graça e misericórdia* em favor da Humanidade, expressos nas visitas do Anjo da Paz e da Senhora do Rosário”, explica o Padre Armindo Janeiro, coordenador do projecto.

Inaugurada no átrio do Centro Pastoral Paulo VI, a exposição encontra-se actualmente patente no espaço designado como Convívio de Santo Agostinho, no piso inferior da Igreja da Santíssima Trindade.

Na sua saudação aos visitantes da exposição, agora também impressa no livro-catálogo, o Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, sublinha a “irradiação e influência universal da Mensagem de Fátima na piedade dos fiéis e até dos bispos e dos Papas”.

“Espanta-nos que o contexto e o conteúdo da Mensagem não se restringem a um caminho de fé pessoal dos pequenos videntes ou a uma circunstância particular. O seu horizonte é de alcance internacional, mundial: é a guerra, os sofrimentos da humanidade, a menção específica de nações como a Rússia, a menção do Papa, dos bispos e dos mártires, dos sofrimentos da Igreja. E, além disso, a indicação de uma autêntica espiritualidade: a devoção ao Coração Imaculado de Maria, como caminho que conduz até Deus, acompanhada de uma promessa: «Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará», refere D. António.

À venda na Livraria do Santuário de Fátima.



CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE FRANCISCO MARTO

Estão abertas as inscrições para o congresso de antigos seminaristas

Antigos alunos dos seminários portugueses vão reunir-se em congresso, em Fátima, em Abril de 2009. O 1º Congresso de Antigos Alunos dos Seminários é uma iniciativa promovida pelo Santuário de Fátima, realizada no âmbito do programa comemorativo do Centenário do Nascimento de Francisco Marto, e é organizada pelo Santuário, onde decorrerão os trabalhos, em colaboração com associações de antigos alunos dos Seminários Diocesanos e Religiosos de Portugal.

Reflectir sobre a influência exercida pela instituição na vida pessoal e familiar, profissional e social daqueles que foram seminaristas é o principal propósito deste Congresso, intitulado “Seminários: da memória à profecia”.

“Criados nos inícios da Modernidade, pelo Concílio de Trento, (os Seminários) cedo se tornaram espaços de diálogo com a cultura moderna e referência obrigatória na formação de cristãos e cidadãos. Do último século, por exemplo, muito dificilmente se poderá fazer a história do nosso país sem contar com o seu contributo! Nesta escola de vida que foram e são os Seminários, a Igreja sempre investiu

o melhor de si mesma”, refere o Padre Armindo Janeiro, Secretário do Congresso.

Em jeito de antecipação, o Padre Armindo Janeiro resume o percurso temático para os três dias do Congresso, entre 24 e 26 de Abril de 2009. “O itinerário temático será lançado, em cada

para recolher o sentir de antigos alunos, através de um inquérito elaborado pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica; um terceiro para reflectir sobre diferentes percursos de discernimento vocacional; um quarto para falar da importância do Seminário na construção de estilos de vida; e um quinto para avaliar o seu impacto na vida profissional e na participação social”, afirma.

Porquê a inserção deste Congresso no programa comemorativo do Centenário do Beato Francisco Marto (Junho 2008/2009)? “Porque em Francisco Marto se pode ver a acção extraordinária da graça divina e intuir a profundidade a que chegou a sua experiência do mistério de Deus”, explica o Padre Armindo Janeiro.

O Congresso dará ainda especial atenção aos momentos de oração e de convívio. Estes últimos incluirão momentos culturais, nos quais os antigos alunos dos seminários diocesanos e religiosos portugueses são convidados a participar.

Outras informações: www.fatima.pt | 90anos@fatima.pt | Tel: 249 539 600 Fax: 249 539 605



um dos dias, por uma conferência: a primeira sobre o percurso da instituição Seminário; a segunda sobre a sua razão de ser: o mistério da vocação sacerdotal; a terceira sobre o horizonte maior que a todos nos mobiliza: o projecto da Nova Evangelização. Além das conferências, teremos cinco painéis: um para colher o olhar institucional da Igreja sobre os Seminários; outro

Santuários Marianos da Europa juntos em livro

O projecto europeu “Shrines of Europe”, que congrega os santuários marianos de Fátima, Czestochowa (Polónia), Loretto (Itália), Lourdes (França) e Marizell (Áustria) e respectivos municípios e associações de turismo, lançou, em Novembro 2008, o livro “Shrines of Europe – Os Santuários Marianos da Europa” (na versão portuguesa).

Com textos da autoria de Johanna Stummer e Erwin Schwarz, e fotos de Georg Willmerdinger, esta publicação contou com a especial colaboração de todos os santuários, autarquias e regiões de turismo das cidades-santuário.

A associação Cidades-Santuário da Europa, designada “Shrines of Europe”, é um projecto nascido em 1996. Até ao momento foram realizados quatro congressos e uma brochura e, agora, surge esta publicação editada em Português, Alemão, Francês, Italiano e Polaco.

Nesta cooperação participam também, em forma de filiação livre, os santuários de Patmos, na Grécia, e Santiago de Compostela, em Espanha.

5º Congresso das Cidades-Santuário em Fátima

Vai ter lugar em Fátima, em 4, 5 e 6 de Junho de 2009, o II Congresso Ibero-Americano de Destinos Religiosos / V Congresso Internacional de Cidades-Santuário.

“Que desenvolvimento para os destinos turístico-religiosos?” será o tema objecto de reflexão.

A iniciativa é uma organização conjunta da Câmara Municipal de Ourém, Região de Turismo Leiria-Fátima, Associação Empresarial Ourém-Fátima e Santuário de Fátima.

Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 95.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
Registo ERC n.º 100871
ISSN 1646-8821

Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
e.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões
e.mail Redacção: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga



Assinatura gratuita
Aceitam-se donativos para suportar as despesas de impressão e de envio por correio.

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE FRANCISCO MARTO

Jornadas de oração – Rezar com o Francisco

Dioceses presentes:

Braga 44, Bragança-Miranda 4, Coimbra 6, Guarda 2, Lamego 17, Leiria-Fátima 5, Lisboa 4, Portalegre-Castelo Branco 26, Porto 17, Santarém 7, Setúbal 15, Vila Real 2, Viseu 16, Secretariado Nacional 7. Total 172 pessoas

De 29 de Novembro a 1 de Dezembro decorreram na Casa de Nossa Senhora das Dores as “Jornadas de Oração” com o conferencista Dr. Dário Pedroso, que neste Ano Pastoral em que a Igreja celebra o centenário do nascimento do Beato Francisco Marto, desenvolveu os seguintes temas:

- Francisco, o amigo de Jesus Eucaristia... “Jesus Escondido”...

Francisco é um místico da Eucaristia. A Luz que entrou no seu coração era Deus. Apanhado por este Amor loucamente apaixonado de Jesus correspondeu-Lhe, consolando-O no silêncio recolhido de coração a Coração, amando o Amor. Francisco sabia que a “Hóstia Consagrada” é Jesus, abandonado, magoado, ofendido pelo pecado que é traição ao Amor. Na Adoração a Jesus no Sacrário, Francisco reparava fazendo presença de Amor, e quando já não podia estar presente fisicamente, estava em pensamento e coração. A Oração é uma questão de coração, é amar o Amado...

- Francisco, um contemplativo que encontrava tudo em Deus e Deus em tudo...

Fazia silêncio para pensar nas coisas, para as contemplar. Via Deus em tudo, na Palavra, na Eucaristia, na Igreja, no Santo Padre, na Caridade, nos pobrezinhos, na natureza... Subia a um penedo e contemplava e em tudo adorava a Deus que estava na sua vida em todas as coisas, desde o acordar ao adormecer...

- Francisco, uma “vítima” oferecida e imolada com Jesus, oferecida como “Hóstia viva” para que o mundo “tenha vida”...

O Amor de Deus passou pela Cruz. É o Amor Crucificado. Jesus assumiu os nossos pecados e fez-se pecado, fez-se maldito, revelando o Amor louco do Pai por nós.

Falar em Amor sem aceitar a cruz é um engano. O sofrimento é reparador, é caminho de Santidade, é caminho de Salvação para quem sofre e para os outros. Francisco pelo Espírito Santo percebeu isto, não só rezava, não só Adorava a Jesus no Sacrário, mas sofria com Ele no silêncio e no recolhimento.

Por amor a Jesus disposto a sofrer tudo e a fazer sacrifícios.

Junto à Cruz Maria ofereceu a “Vítima” e ofereceu-se como Vítima pela Salvação de todos os homens, e é aí, junto à Cruz, que se torna Nossa Mãe...

- Francisco, o amigo de

Nossa Senhora...

Apóstolo de Maria e da Sua mensagem, não ouve nem fala, só a vê, mas fica feliz porque a Senhora é bonita. Não quer privilégios, não discute, é um coração muito humilde. Na humildade aceita a vontade de Deus. Na simplicidade da sua alma aceita rezar muitos Terços, obedecendo e confiando no Amor Puro com que Nossa Senhora nos ama... Ficou muito impressionado com a beleza e a tristeza de Nossa Senhora...

- Francisco, um místico Trinitário absorto em Deus...

Entregou à Santíssima Trindade o Corpo, o Sangue, a Alma e a Divindade de Jesus, e entregou também o seu corpo, a sua alma e a sua vida em reparação das ofensas pelo pecado que nega, magoa e trai a Deus, prostrado de corpo e alma numa atitude de humildade, tal como o Anjo se prostrou.

A Santa Missa, Nossa Senhora e o Terço são caminho que nos leva à Santíssima Trindade.

A Santidade mede-se pelo Amor. Vamos abrir o coração ao Amor Trinitário...

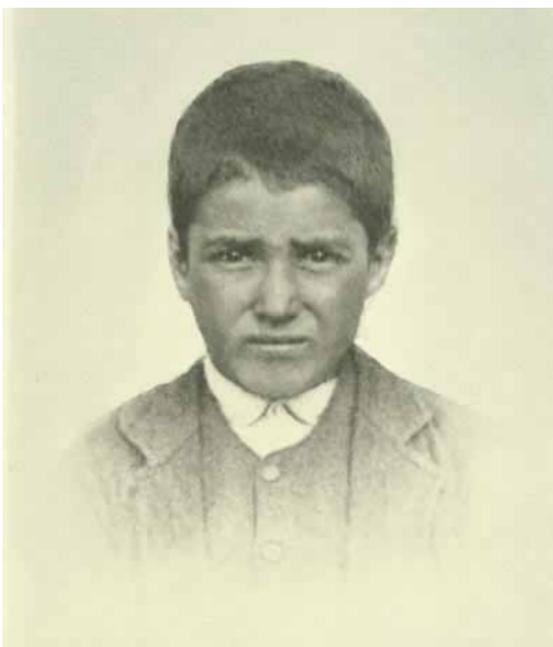
Os temas referidos foram intercalados pela Adoração ao Santíssimo exposto e pela Santa Missa, num ambiente de silêncio, de recolhimento e de Oração.

Maria Luísa

Viver na fé como o Beato Francisco Marto

A vida de Francisco Marto

O pastorinho Francisco, filho de Manuel Pedro Marto e de Olímpia de Jesus, nasceu a 11 de Junho de 1908 e faleceu a 4 de Abril de 1919, vítima do surto da pneumónica. Juntamente com a sua irmã Jacinta, foi beatificado pelo Papa João Paulo II, em Fátima, no dia 13 de Maio de 2000. Era uma criança naturalmente pacífica e condescendente, contemplativa e pensativa, sem deixar de ser alegre. Corria prontamente a ajudar as pessoas em aflição. Corajoso e destemido, nutria um amor particular pela natureza, em especial pelos animais, com os quais se entretinha. Retirava-se para sítios isolados, onde se recolhia, rezava e pensava. Muito sensível, comovia-se perante os doentes, a ponto de não poder estar na sua presença. Em situações críticas e decisivas, dava o seu conselho firme à prima Lúcia e à irmã (cf. *Memórias*, 128-141).



na sua intercessão um auxílio, para que, confirmados por tão grandes testemunhas, possamos vencer o bom combate da fé e receber com eles a eterna coroa de glória” (*Prefácio dos santos*). Com este impulso da oração da Igreja, mês a mês, vamos admirar a vida e o exemplo do beato Francisco Marto, no ano do centenário do

lavra de Deus, que enquadra e ilumina cada um deles. Com eles pode-se meditar, encontrando ajuda para viver dia a dia a caminhada cristã com maior perfeição, a exemplo do pastorinho de Fátima. São uma espécie de catequese espiritual que inclui a meditação e a oração. Deverá concluir-se com algum propósito de acção.

O Francisco foi um dos primeiros mensageiros de Fátima. É, por isso, exemplo para os mensageiros de hoje que fazem parte de um Movimento que se propõe ajudar a viver e a transmitir as graças divinas recebidas pelas mãos de Maria na Serra de Aire. Nesta caminhada coloquemo-nos na atitude de atenção, escuta e adesão à palavra de Deus: “Hoje, se escutardes a sua voz do Senhor, não endureçais os vossos corações” (*Hb* 3, 7-8; cf. *Sl* 95,7-11).

O Francisco, a irmã e a prima escutaram e acolheram a palavra de Deus que lhes foi ensinada por Maria. Na sua disponibilidade, Lúcia perguntou: “O que é que Vossemecê me quer?”. Esta pergunta exprime a atitude permanente que a todos convido a ter. Perante Deus, mesmo quando não O ouvimos nem percebemos nenhuma das suas mensagens, perguntamos o que nos quer. Ele nos fará entender o que nos deseja.

seu nascimento, procurando nele uma ajuda para correspondermos sempre melhor aos dons da fé e da vocação à santidade.

Proposta de meditação e oração

Os esquemas aqui propostos centram-se na vida do beato Francisco, procurando ler os seus aspectos fundamentais à luz da pa-

P. Jorge Guarda

Jovens em movimento

Jovens recordam S. Paulo em Viseu



Nos dias 17 e 18 de Setembro reuniu em Cabanas de Viriato um grupo de jovens para reflectir o tema “Da Palavra à Vida”. Estiveram presentes, o Assistente Diocesano do

Movimento da Mensagem de Fátima, Padre Caval, o Padre Valmor e a Presidente Diocesana Ana Carvalho.

Houve um espaço de formação e de convívio. Reflectimos a preocupação de Deus por nós mesmo quando nos afastamos d’Ele.

Ele se oferece para ser o guia da nossa viagem, até chegar junto de quem necessita.

Encontro da Equipa Nacional

De 7 a 9 de Novembro de 2008 reuniu a Equipa Nacional, no Convento dos Dominicanos.

Os temas da parte da manhã foram apresentados pela Dr.ª Madalena Fontoura que nos falou da personalidade do Beato Francisco Marto e do seu papel na mensagem de Fátima e ainda o desafio cultural que é para nós hoje a mensagem de Fátima. Seguiu-se uma reflexão sobre estes temas, por grupos.

O grupo de Lisboa convidou o grupo a trabalhar ao jeito do apóstolo S. Paulo através de um pedy-paper virtual. Seguiu-se um momento de oração.

No dia 9, Frei Carlos Furtado falou-nos da responsabilidade que tínhamos como equipa nacional. Terminámos com a celebração da Eucaristia.

Retiros de doentes e deficientes físicos - 2009

Março -	02-05	Beja	50	Évora	50
	10-13	Porto	100		
	16-19	V. Castelo	50		50
	26-29	Leiria-Fátima	100		
Abril -	02-05	Coimbra	100		
	16-19	Vila Real	50	Algarve	50
	27-30	Setúbal	100		
Maio -	04-07	Guarda	100		
	10-13	Angra	50	Santarém	35
	18-21	Lisboa	100		
	28-31	Por-C.Branco	100		
Junho -	01-04	Braga	100		
	10-13	Porto	90		
	22-25	Viseu	100		
	29-02	J Lamego	100		
Julho -	10-13	Aveiro	50	Lisboa	40
	23-26	Bragança	100		
Agosto -	03-06	Rapazes	30 + Equipa		
	10-13	Raparigas	75		
	20-23	Angra	50	V. Castelo	50
	27-30	Rapazes	30 + Equipa		
Setembro -	31-03	S Porto	100		
	10-13	Funchal	50	Santarém	40
	21-24	V. Real	50	Beja	50
	28-01	Setúbal	100		
Outubro -	10-13	Coimbra	75		
	15-18	Leiria-Fátima	100		
	26-29	Évora	60	Porto	50

Este é o Boletim-Guião do Movimento da Mensagem de Fátima para o ano pastoral 2008-2009. É um livro de 232 páginas com temas e esquemas para os mais velhos, jovens e crianças. Podem adquiri-lo nos secretariados diocesanos e na falta destes, no nacional, do Movimento da Mensagem de Fátima.

